

Luiza Bottino<sup>1</sup>, Fernando Berlitz<sup>1</sup>, Wilson Shcolnik<sup>2</sup>, Diogo José da Silva Jerônimo<sup>1</sup>, Guilherme Ferreira de Oliveira<sup>2</sup>, César Alex Galoro<sup>2</sup>, José Antonio Tesser Poloni<sup>1</sup>. Contato: ciencias@controllab.com

1-Controllab, Rio de Janeiro– Brasil; 2-Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), Rio de Janeiro – Brasil.

## Introdução

O Absenteísmo é definido como o não comparecimento do trabalhador por um turno ou período de um ou mais dias. A ausência de profissionais impacta a operação, gerando consequências negativas para a produção ou prestação de serviços, aumentando custos e desnivelando a carga de atividades nas equipes.

## Objetivo

O objetivo deste estudo foi acessar e comparar o nível de Absenteísmo nos laboratórios participantes (LPs) do Programa de Benchmarking de Indicadores Laboratoriais (PBIL) antes e durante a pandemia.

## Metodologia

Foi utilizado o indicador Absenteísmo, que consolida mensalmente os resultados dos LPs, relacionando percentualmente o “número total de horas não trabalhadas” com o “número total de horas previstas de trabalho”, comparando três períodos: “Pré-Pandemia” (PP) (Jan/18 a Jan/20), “Pandemia - Período Crítico” (PPCR) (Fev/20 a Fev/22) e “Pandemia – Período Controlado” (PPCO) (Mar/22 a Mar/23).

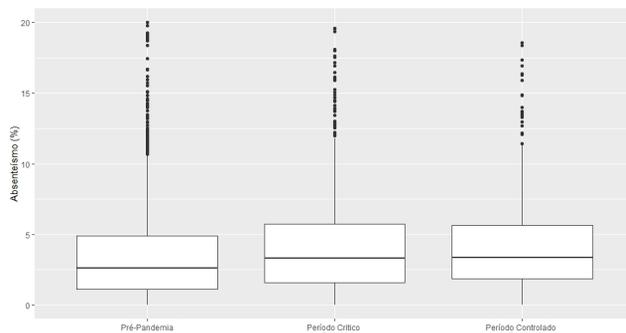
## Resultados

Foram avaliados 2495 resultados do indicador Absenteísmo (1129 PP, 876 PPCR e 490 PPCO) de 96 LPs, em sua maioria organizações privadas (81%) e de médio porte (25 mil a 250 mil exames/mês) (70%). A mediana de absenteísmo foi de 2,58% na PP e aumentou significativamente para 3,32% na PPCR ( $p < 0.05$ ), se mantendo estável na PPCO (Figura 1). O total de horas não trabalhadas na PP apresentou mediana de 404 horas, enquanto na PPCR aumentou para 563 horas ( $p < 0.05$ ) se mantendo estável na PPCO (Figura 2). Como potenciais causas para a elevação do absenteísmo na PPCR, características ainda presentes na PPCO, podemos citar: insatisfação com trabalho presencial depois do período de trabalho remoto, faltas por ocorrências médicas, queda na remuneração, entre outras.

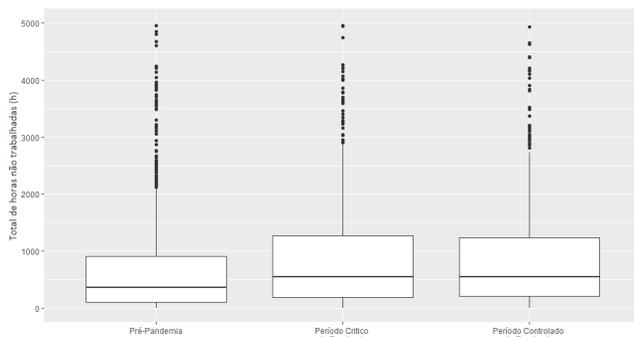
## Conclusão

O monitoramento contínuo do indicador Absenteísmo, por meio do PBIL, permite aos gestores acessar a eficiência da utilização de seus recursos humanos na prestação de serviços, viabilizando a tomada de decisão com base em evidências e agregando menor risco nas ações a serem implementadas.

**Figura 1:** Mediana de Absenteísmo (%) por período avaliado no estudo.



**Figura 2:** Total de horas não trabalhadas frente a mediana por período avaliado no estudo.



## Declaração de interesse

Os autores confirmam que não possuem nenhum conflito de interesse a declarar.

## Referências Bibliográficas

GARBIN, A.; NASCIMENTO, C.; ZACHARIAS, F.; GARBIN, C.; MOIMAZ, S.; SALIBA, N. Sickness absenteeism of Primary Health Care professionals before and during the COVID-19 pandemic. Rev Bras Enferm. 2022;75Suppl 1(Suppl 1): e20220028. Published 2022 Aug 26. doi:10.1590/0034-7167-2022-0028.

controllab.com

atendimento@controllab.com

+55 21 97901-0310

+55 21 3891 9900

